

Universidade Federal do Paraná- PROGRAD – CIPEAD
Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação
Programa de Formação Continuada Mídias na Educação

VANESSA MARIA POTERIKO DA SILVA

A POLIDEZ LINGUÍSTICA NOS ENUNCIADOS DOS FÓRUNS DO CURSO
MÍDIAS INTEGRADAS NA EDUCAÇÃO – CICLO INTERMEDIÁRIO

CURITIBA
2010

VANESSA MARIA POTERIKO DA SILVA

A POLIDEZ LINGUÍSTICA NOS ENUNCIADOS DOS FÓRUMS DO CURSO
MÍDIAS INTEGRADAS NA EDUCAÇÃO – CICLO INTERMEDIÁRIO

Trabalho apresentado para a conclusão do curso de Especialização *Lato Sensu* em Mídias Integradas na Educação, Setor CIPEAD, da Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Denise Eurich Colatusso.

CURITIBA
2010

SUMÁRIO

1. Introdução.....	3
2. A Educação a Distância e suas particularidades.....	4
2.1. Contexto histórico.....	4
2.2. Estrutura do curso a ser analisado e levantamento dos fóruns.....	6
3. Conhecendo a Polidez Linguística.....	11
3.1. O gênero textual mediacional.....	11
3.2. A Polidez Linguística e suas estratégias.....	14
4. Análise dos fóruns.....	18
5. Considerações finais.....	21
Referências.....	22
Anexo.....	24

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho propõe uma pesquisa bibliográfica e documental averiguando se há a ocorrência de Polidez Linguística nos enunciados dos fóruns do Curso Mídias Integradas na Educação – Ciclo Intermediário e, em caso positivo, pretende-se questionar qual a contribuição delas na interação entre o aluno/cursista e o enunciado em questão. Para tal, o presente trabalho está estruturado em três capítulos.

No primeiro, **A EaD e suas particularidades**, pretende-se apontar o contexto histórico da EaD, bem como apresentar a estrutura do curso a ser analisado, com um levantamento da ocorrência dos fóruns e demais ferramentas de comunicação e interatividade.

O segundo capítulo, **Conhecendo a Polidez Linguística**, traz considerações linguísticas teóricas sobre o gênero textual mediacional, através dos conceitos linguísticos pós-estruturalistas que envolvem a interação no processo de comunicação; além disso, este capítulo apresenta os modelos teóricos de polidez linguística propostos por Brown e Levinson (1987).

O Terceiro Capítulo, por sua vez, **Análise dos Fóruns**, analisa a ocorrência ou não das estratégias de polidez linguística nos enunciados das atividades propostas na ferramenta de interatividade Fórum do curso Mídias Integradas na Educação – Ciclo Intermediário e, em caso afirmativo de ocorrência, averiguar se há a influência destas estratégias e a interação entre alunos cursistas e os enunciados das atividades propostas.

2. A Educação a Distância e suas particularidades

2.1. Contexto Histórico

A Educação a Distância (EaD) é uma modalidade educacional que permite ao aluno superar várias barreiras como a geográfica, a temporal e a financeira (entre outras), para a formação e capacitação contínua. Ela não é uma modalidade recente de educação.

Desde a Antiguidade, as correspondências já eram utilizadas para transmitir informações. Durante a Revolução Científica (iniciada no século XVII) também foram utilizadas as correspondências para comunicações científicas, sendo, portanto, as cartas o primeiro meio de comunicação dentro dessa modalidade de ensino.

A primeira escola por correspondência surgiu em Berlim, em 1856, e tinha como objetivo o ensino de línguas à distância. Para a formação de docentes por correspondência, o primeiro passo dado foi da Universidade de Wisconsin (EUA), em 1891, com a oferta de cursos de extensão universitária.¹ A partir daí, várias universidades ao redor do mundo passaram também a utilizar a educação a distância como meio de veiculação de seus cursos.

Após as duas grandes guerras mundiais houve um aumento considerável de oferta de cursos nesta modalidade em virtude do crescimento da demanda social por educação. No Brasil, com a fundação do Instituto RádioMonitor, em 1939, e depois do Instituto Universal Brasileiro, em 1941, houve várias experiências em EaD apresentando um relativo sucesso, porém essa modalidade não tinha tanta representatividade, nem tampouco apoio governamental durante muitas décadas.

Atualmente, a EaD é tema constante de debates e está muito em pauta dentro da educação particular e pública, sendo vistas com olhos mais positivos do que antes, apresentando legislação e regulamentação governamentais (A Educação a Distância no Brasil foi normatizada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (dezembro de 1996), em fevereiro de 1998).

¹ Cf http://www.vdl.ufc.br/catedra/telematica/cronologia.htm#_Toc457632061 Acesso em 09/01/2011.

De acordo com o Art. 2º do Decreto n.º 2494/98,

os cursos a distância que conferem certificado ou diploma de conclusão do ensino fundamental para jovens e adultos, do ensino médio, da educação profissional e de graduação serão oferecidos por instituições públicas ou privadas especificamente credenciadas para esse fim (...).²

Portanto, vemos que hoje a EaD perpassa várias etapas do ensino, e é sistematizada de modo a apresentar uma normatização que seja condizente com suas especificidades educacionais.

De acordo com os meios de comunicação e informação utilizados em sua veiculação, a EaD é dividida em cinco gerações, segundo Taylor (2001)³ (citado por Abreu (2010), conforme o demonstrado nas figuras abaixo:



FIGURA 1 – GERAÇÕES DA EAD (PARTE 1)
 FONTE: Autor Taylor (2001)

² Cf <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/TREAD.pdf> Acesso em 05/12/2010.

³ TAYLOR, J. C. **Fifth generation distance education** . 20th ICDE World Conference. Düsseldorf, Alemanha, 1-5 abr. 2001.

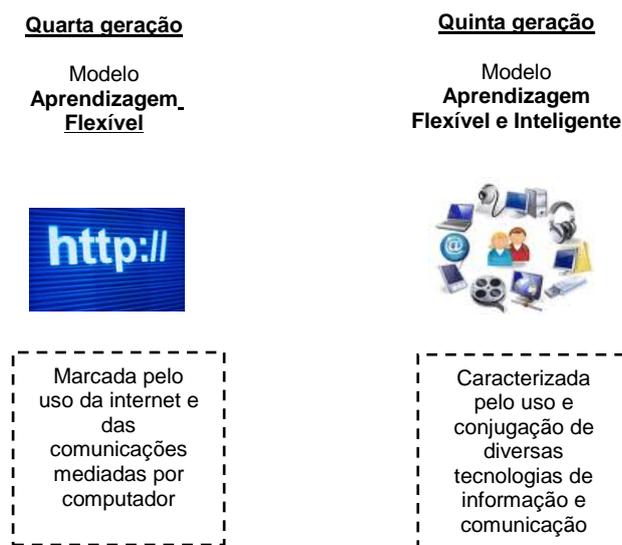


FIGURA 2 – GERAÇÕES DA EAD (PARTE 2)
FONTE: Autor Taylor (2001)

Conforme as esquematizações acima, apresentadas por Taylor (2001), estamos vivendo agora a 5ª geração, na qual todas as tecnologias podem ser utilizadas de modo conjugado, dependendo do tipo de curso, do assunto/tema abordado, do público alvo etc.

Além disso, ideologicamente, a EaD procura ir além da apresentação de conteúdo como forma de transmissão de conhecimento, procurando contextualizar os conhecimentos úteis aos alunos de forma dinâmica, através de uma linguagem que, apesar de possuir um formato escrito, tende a dialogar com o alunos, como ocorre na linguagem oral.

De uma maneira geral, a Educação à distância vive num momento de crescimento e organização, no entanto, ainda deve continuar a ser discutida, de modo a acompanhar as transformações tecnológicas e sociais, aumentando seu potencial de democratização do ensino.

2.2. Estrutura do curso a ser analisado e levantamento dos fóruns

O programa em EaD a ser analisado será o Mídias Integradas na Educação que é um curso desenvolvido pelo MEC em parceria com várias universidades em todo o Brasil, este, no caso, é ofertado pela Universidade Federal do Paraná -

UFPR. Ele é dividido em três níveis: Ciclo Básico, Ciclo Intermediário e Especialização.

Segundo uma definição apresentada no próprio ambiente do curso:

Mídias na Educação é um programa a distância, com estrutura modular, que tem o objetivo de proporcionar formação continuada para o uso pedagógico das diferentes tecnologias da informação e da comunicação – **TV e vídeo, informática, rádio e impressos** – de forma integrada ao processo de ensino e aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento da leitura crítica e estimulando a sua criatividade para que você, profissional da Educação, se torne capaz de produzir recursos educacionais em diversas mídias, em co-autoria com seus colegas e alunos.⁴

Dessa forma, é um curso voltado à formação continuada de professores que atuam na área do ensino público, de forma a capacitá-los para o uso pedagógico das TICs em sala de aula, promovendo a formação sobre o uso integrado de diferentes mídias (TV e Vídeo, Informática, Rádio e Material Impresso) na educação.

Nessa proposta de projeto, pretende-se focalizar a análise em enunciados dos fóruns do **Ciclo Intermediário** deste curso, uma vez que neste os cursistas já não apresentam tanta dificuldade inicial quanto ao ambiente virtual de aprendizagem adotado pelo curso: o ambiente Moodle.

Abaixo segue uma imagem da página inicial do curso no Ambiente Moodle abaixo:

FIGURA 3 – PÁGINA INICIAL DO CURSO

FONTE: <http://www.cursos.nead.ufpr.br/course/view.php?id=609>. Acesso em 15/12/2010.

⁴ Disponível em <http://www.cursos.nead.ufpr.br/course/view.php?id=609>. Acesso em 05/08/2010.

O cursista, ao acessar a página principal no ambiente Moodle, depara-se com uma introdução ao curso, e logo abaixo dela, em sequência vertical, vão sendo abertos os módulos com seus conteúdos e suas respectivas atividades, que surgem uma a uma, de acordo com os prazos para a realização de cada qual. O curso possui estrutura modular, conforme demonstra a Figura 3 a seguir:



FIGURA 4 – ESTRUTURA DO CURSO

FONTE: <http://www.cursos.nead.ufpr.br/course/view.php?id=609> Acesso em 15/12/2010.

Conforme se pode observar, nos dois módulos apresentados na imagem anterior (Módulo Mídia Impressa e Módulo Rádio), a apresentação vertical do menu de conteúdos e de atividades a serem realizadas facilita a navegação do cursista pelo curso. Nesta imagem ainda é possível perceber a presença de ferramentas de interatividade, como o Diário de Bordo, representado pelo ícone , a Tarefa, representada pelo ícone , e o Fórum representado pelo ícone .

Entende-se por ferramentas de interatividade os instrumentos tecnológicos de comunicação utilizados em ambientes de ensino *online* pelos sujeitos que compõem a EaD para informar, avaliar, interagir e questionar. Estes instrumentos permitem aos interlocutores decidir pela comunicação síncrona (em tempo real, comunicação simultânea) ou assíncrona (não simultânea, ou seja, a comunicação ocorre de

acordo com a disponibilidade de tempo de cada sujeito integrante da EaD. Como exemplo de instrumentos de comunicação síncrona podemos citar o Chat ou Bate-papo, a videoconferência e a webconferência. Já como exemplo de instrumentos de comunicação assíncrona temos o e-mail, o fórum, a Wiki, e outros espaços para a apresentação de comentários e tarefas que são restritos para a comunicação entre o cursista e o professor/tutor dos cursos em EaD, que são as ferramentas Diário e espaços específicos para a postagem de tarefas.

Durante o curso, há ainda a presença de várias ferramentas e, para uma melhor visualização, foi apresentado um gráfico que demonstra a ocorrência dessas durante o curso:

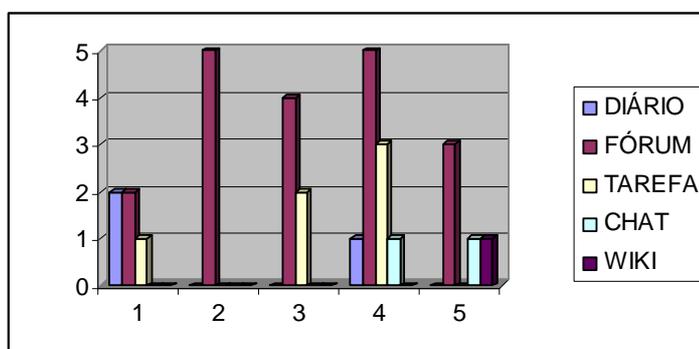


GRÁFICO 1 – OCORRÊNCIA DAS FERRAMENTAS DE INTERATIVIDADE POR MÓDULO

Conforme mencionado anteriormente, este gráfico apresenta um demonstrativo, por módulo, da ocorrência das ferramentas de interatividade no curso analisado. Na linha horizontal, os números de 1 à 5 representam os seguintes módulos: 1=Mídia Impressa, 2=Mídia Rádio; 3=Mídia TV e Vídeo; 4=Mídia Informática; 5=Trabalho Final. Na linha vertical, os números de 1 à 5 representam a quantidade em unidades da ocorrência das ferramentas em questão. Durante todo o curso, é possível perceber que o fórum aparece em quantidade superior às demais ferramentas disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem.

Em um comparativo total, envolvendo a porcentagem da ocorrência dessas ferramentas durante o curso, temos o seguinte gráfico:

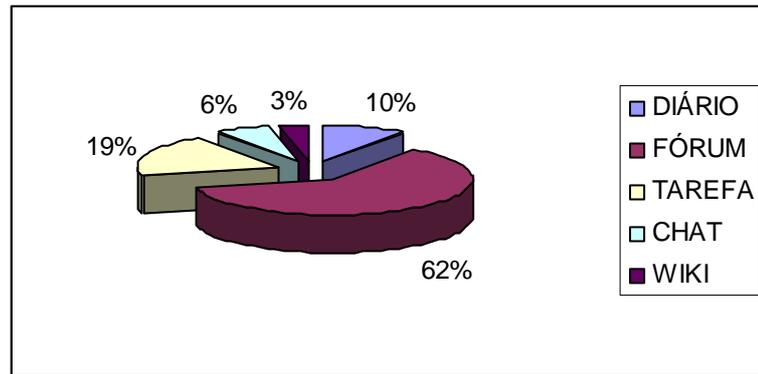


GRÁFICO 2 – PORCENTAGEM DA OCORRÊNCIA TOTAL DAS FERRAMENTAS DE INTERATIVIDADE

Nesse gráfico, fica visível a predominância da ferramenta Fórum no curso Mídias Integradas na Educação – Ciclo Intermediário, e devido a essa predominância, esse trabalho focalizará a análise linguística na ferramenta Fórum. A análise desses fóruns será realizada no capítulo do Item 4, intitulado *Análise dos Fóruns*.

3. Conhecendo a Polidez Línguística

3.1. O gênero textual mediacional

A Educação à Distância (EaD) é uma modalidade educacional que rompe os obstáculos educacionais mais comuns, como a distância geográfica entre aluno/escola, a rigidez dos horários promovidos pela escola, a diminuição dos gastos/despesas do processo educativo, entre outros.

Segundo a Resolução que regulamenta a oferta e o ensino da EaD na Universidade Federal do Paraná - UFPR (Resolução Nº 28/08 – CEPE):

A Educação a Distância (EAD) caracteriza-se como uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. (Capítulo I, Art. 1º)

Dessa forma, através das tecnologias de informação e comunicação (TIC) a EaD busca cumprir seu papel no processo educativo, através do uso de uma linguagem diferenciada, denominada de **gênero mediacional** que, segundo Souza (2006), trata-se de “um instrumento escrito, com características de um contexto de conversação face a face, mais precisamente a aula”.

Nesse sentido, os textos didáticos escritos, encontrados nos módulos dos cursos em EaD, procuram envolver o aluno de forma a aproximá-lo do conteúdo, utilizando-se de recursos linguísticos que dão ao texto um tom de “conversa”, de diálogo face a face.

Não diferente disso, também apresentam essas características os enunciados das atividades propostas nos cursos em EaD. Assim, a interação entre o aluno/cursista e o texto didático é um dos fatores primordiais desse processo ensino-aprendizagem.

Dessa forma, para melhor compreendermos os aspectos interacionais que envolvem a EaD, é muito importante tratarmos primeiramente dos conceitos linguísticos que abordam a língua e suas manifestações em busca de produção de

sentido, uma vez que, enquanto função social, a língua tem como objetivo a construção de sentido que se efetiva através das diversas formas de comunicação.

A comunicação, por sua vez, é um processo dialético de resposta ativa entre os interlocutores e deve ser analisada sob uma perspectiva social e ideológica. Social na medida em que o ser humano sente a necessidade de se comunicar, de expor suas idéias e pensamentos ao próximo. Ideológica na construção do que dizer, como dizer, de acordo com a formação discursiva de cada indivíduo.

Entende-se por formação discursiva o resultado no discurso de formações ideológicas veiculadas por instituições das quais os sujeitos fazem parte, como família, igreja, comunidade escolar, trabalho, partido político, etc; ou seja, fruto de “um complexo conjunto de atitudes que não são nem 'individuais' nem 'universais” (GREGOLIN, 2000, p.5)

Dessa forma, os estudos linguísticos pós-estruturalistas, uma vez que esses estudos ultrapassam os limites estruturais da comunicação (enunciado) e englobam fatores extralinguísticos histórica e socialmente marcados (enunciação).

Assim, para a análise de um enunciado, é necessário observar o momento histórico-social em que ele se encontra, qual a linha de pensamento socialmente predominante (ideologia) e quais os fatores responsáveis pelas condições de produção do enunciado. Todos esses fatores refletem nos indivíduos e, conseqüentemente na forma de construir seu discurso.

O caráter ideológico e social do discurso é concretizado através das palavras que, segundo Bakhtin (1997, p. 41) “são tecidas a partir de uma multidão de fios ideológicos e servem de trama a todas as relações sociais em todos os domínios”.

Além do caráter ideológico, a palavra exerce no texto uma função interlocutiva, tornando-se o elo entre quem escreve e quem lê:

Na realidade, toda palavra comporta *duas faces*. Ela é determinada tanto pelo fato que procede *de* alguém como pelo fato de que se dirige *para* alguém. Ela constitui justamente o produto da interação do locutor e do ouvinte. (idem, p. 113)

Para melhor demonstrar o processo interativo da comunicação, há uma representação de Pecheux⁵ (citado por ORLANDI, 1995), que será demonstrada a seguir, comentando as posições esquematizadas dos interlocutores A e B:

⁵ PECHEUX, Michel. **Analyse automatique du discours**, Paris, Dunod, 1969, 142 p., (coll. “Sciences du comportement).

(L)

A _____ D _____ B

R

A e B são posições sociais imaginárias

A: o “destinador” - é um sujeito político com determinados conceitos.

B: o “destinatário” - apresenta uma “atitude responsiva ativa”

R: o “referente” - assunto/tema, historicamente e ideologicamente marcado.

(L): o código lingüístico comum a A e B

D: a seqüência verbal emitida por A e B – o efeito de sentido que o enunciado de A provoca em B (enunciação)

Nessa perspectiva, para compreender a enunciação de um outro é necessário que ele se oriente sobre ela, enquadrando-a no contexto correspondente. Assim, na base da compreensão e da construção da significação encontra-se o dialogismo, que se efetua no diálogo do enunciado com outros enunciados, ou do texto com outros textos; e a alteridade, segundo a qual o Eu não se encontra como uma forma fechada em si, mas tem relação com um exterior que o determina, ou seja, trata-se do sujeito descentrado.

Dessa forma, no processo comunicativo, um enunciado pode ser proferido por um “destinador” com a intenção de fazer um pedido polido e o “destinatário” pode compreendê-lo como uma ordem, ou um pedido de desculpas pode ser visto como uma expressão de agradecimento, dependendo da cultura dos indivíduos envolvidos no processo.

Assim, conforme mencionado anteriormente, o gênero mediacional apresenta características linguísticas próprias da fala, do diálogo face a face, de modo a aproximar mais o aluno do conteúdo promovido pelo texto, ou da atividade que se espera que o aluno cumpra; vale lembrar que a EaD e seus respectivos cursos de formação são constituídos por alunos/cursistas de diferentes espaços geográficos, havendo também distinção nas suas respectivas culturas.

É com base nesses fatores que se acredita que para manter uma proximidade, para evitar o autoritarismo, para ser polido ao solicitar e haver prestatividade ao cumprir uma atividade, o texto dos enunciados podem conter estratégias de Polidez Linguística (*linguistic politeness*).

3.2. A Polidez Linguística e suas estratégias

Os estudos em Polidez Linguística procuram esclarecer melhor até que ponto estamos agindo educadamente ou rudemente em certa cultura. Uma expressão linguística pode ser tomada como educada em determinado grupo social ou como algo rude em outro, ou pode representar um pedido educado ou uma ordem inquestionável.

Segundo Lakoff⁶ (1990) (citado por Márquez-Reiter e Placencia, 2005, p. 149), a polidez é “a system of interpersonal relations designed to facilitate interaction by minimizing the potential for conflict and confrontation inherent in all human interchange.”⁷.

Nesse sentido, as estratégias de polidez linguística visam a negociar os interesses dos comprometidos na interação de modo que minimize ou evite o surgimento de conflitos.

Para abordar a polidez linguística consideraremos a teoria proposta por Brown e Levinson (1987). Segundo Leech (2005), há muitos críticos que rebatem a teoria desses autores e os mais conhecidos são os que alegam que a teoria de Brown e Levinson possui um caráter ocidental, abrangendo pouco a cultura oriental, como afirmam Ide (1989, 1993), Matsumoto (1989), Gu (1990), Mao (1994), entre outros. No entanto, Leech (2005) afirma e embasa que não há divisões na polidez ocidental e oriental, uma vez que cada cultura define convencionalmente as estratégias de polidez ou de impolidez que o convém e a teoria não limita isso.

Assim, mesmo com críticas, a teoria de polidez linguística de Brown e Levinson (1987) destaca-se entre os pesquisadores desse campo e permite que possa ser feita uma análise pragmática do fenômeno da polidez nos contextos comunicativos analisados.

Na perspectiva de Brown e Levinson, cada indivíduo possui uma “face” (apresentado inicialmente por Goffman (1967), ou seja, uma imagem própria através da qual ele interage com o próximo, o qual também possui uma “face” (autoimagem).

⁶ LAKOFF, Robin Tolmach. **Talking power: The politics of language in our lives**. New York: Basic. 1990.

⁷ “um sistema de relações interpessoais designadas para facilitar a interação através da diminuição do potencial para o conflito e para o confronto, inerente em toda a comunicação humana.” Tradução nossa.

Assim, Brown e Levinson desenvolveram a teoria de preservação de face (*face-saving view*), na qual apontam as estratégias que auxiliam no distanciamento dos atos ameaçadores de face (*face-threat-ening acts*).

Para medir a polidez linguística, Brown e Levinson (1987) apontaram a seguinte fórmula: $Wx = D(S,H) + P(H,S) + Rx$. Na qual temos:

Wx = polidez
 D = distância
 S = falante (*speaker*)
 H = ouvinte (*hearer*)
 Rx = ato de fala
 P = poder

Assim, segundo Brown e Levinson, a polidez resulta da soma entre os fatores estabelecidos em uma interação social: poder, distância e ato de fala que, combinados, podem potencializar ou atenuar o ato ameaçador de face.

Em outras palavras, ao interagirem, S (falante) e H (ouvinte) terão como interferências fundamentais alguns fatores:

a) os papéis que exercem na interação, revelando assim o seu poder; b) o grau de intimidade com os interlocutores, o qual é definido pela distância que existe entre eles e c) o peso do ato, que pode ser amenizado ou maximizado segundo os fatores supracitados. (PAIVA, 2008. p. 41)

Para Brown e Levinson, os atos de linguagem dividem-se ainda em quatro categorias, segundo a face que são suscetíveis de ameaçar:

- atos ameaçadores da face negativa do emissor: promessas, pelas quais empenhamo-nos em fazer, em um futuro próximo ou distante, qualquer coisa que evite lesar o nosso próprio território;
- atos ameaçadores da face positiva do emissor: confissões, desculpas, autocríticas e outros comportamentos auto-degradantes;
- atos ameaçadores da face negativa do destinatário: ofensas, agressões, perguntas “indiscretas”, pedidos, solicitações, ordens, proibições, conselhos e outros atos que são, de alguma forma, contrários e impositivos;

- atos ameaçadores da face positiva do destinatário: críticas, refutações, censuras, insultos, escárnios e outros comportamentos vexatórios.

Dessa forma, podemos nos orientar na comunicação através de estratégias que visem a preservar a face do outro (polidez positiva) ou através de estratégias que ameaçam a nossa própria face (polidez negativa); bem como podemos usar estratégias que ocorrem indiretamente no ouvinte.

Em suma, Brown e Levinson apontam um esquema de 15 estratégias de polidez positiva, 10 de polidez negativa e 15 de indiretividade. Essas estratégias foram então demonstradas em forma de tabela por Marcotulio e Souza (2007), conforme apresentadas nos quadros abaixo:

Estratégias de polidez

SIGLA ⁸	Polidez positiva (PP)
PP 1	1. Perceba o outro. Mostre-se interessado pelos desejos e necessidades do outro.
PP 2	2. Exagere o interesse, a aprovação e a simpatia pelo outro.
PP 3	3. Intensifique o interesse pelo outro.
PP 4	4. Use marcas de identidade de grupo.
PP 5	5. Procure acordo.
PP 6	6. Evite desacordo.
PP 7	7. Pressuponha, declare pontos em comum.
PP 8	8. Faça piadas.
PP 9	9. Explícite e pressuponha os conhecimentos sobre os desejos do outro.
PP 10	10. Ofereça, prometa.
PP 11	11. Seja otimista.
PP 12	12. Inclua o ouvinte na atividade.
PP 13	13. Dê ou peça razões, explicações.
PP 14	14. Simule ou explícite reciprocidade.
PP 15	15. Dê presentes.

QUADRO 1 – ESTRATÉGIAS DE POLIDEZ POSITIVA

⁸ As siglas não fazem parte do quadro original, foram anexadas para facilitar a análise da ocorrência das estratégias nos fóruns.

SIGLA	Polidez negativa (PN)
PN1	1. Seja convencionalmente indireto.
PN2	2. Questione, seja evasivo.
PN3	3. Seja pessimista.
PN4	4. Minimize a imposição.
PN5	5. Mostre respeito.
PN6	6. Peça desculpas.
PN7	7. Impessoalize o falante e o ouvinte. Evite os pronomes "eu" e "você".
PN8	8. Declare o FTA como uma regra geral.
PN9	9. Nominaliza.
PN10	10. Vá diretamente como se estivesse assumindo o débito, ou como se não estivesse endividando o ouvinte.

QUADRO 2 – ESTRATÉGIAS DE POLIDEZ NEGATIVA

SIGLA	Indiretividade (I)
I 1	1. Dê pistas.
I 2	2. Dê chaves de associação.
I 3	3. Pressuponha.
I 4	4. Diminua a importância.
I 5	5. Exagere, aumente a importância.
I 6	6. Use tautologias.
I 7	7. Use contradições.
I 8	8. Seja irônico.
I 9	9. Use metáforas.
I 10	10. Faça perguntas retóricas.
I 11	11. Seja ambíguo.
I 12	12. Seja vago.
I 13	13. Hipergeneralize.
I 14	14. Desloque o ouvinte.
I 15	15. Seja incompleto, use elipse.

QUADRO 3 – ESTRATÉGIAS DE INDIRETIVIDADE

Assim, serão utilizados como base nessa proposta de trabalho esses três quadros de estratégias de polidez para analisar os enunciados propostos nas atividades dos fóruns do curso em EaD em questão.

4. Análise dos Fóruns

No curso Mídias Integradas na Educação – Ciclo Intermediário, ao todo, há dezenove (19) enunciados de fóruns (ver ANEXOS), os quais serão analisados através de amostragem aleatória.

Dessa forma, a análise será feita através de tabelas nas quais serão apresentados os fóruns e seus respectivos módulos e, em uma coluna à parte, serão especificadas as estratégias encontradas no fórum em questão.

A seguir, será apresentada a primeira análise feita em um fórum do Módulo Mídia Impressa:

Módulo	Título do Fórum	Enunciado do fórum	Estratégias encontradas
Mídia Impressas	Atividade 1 - Gênero Textual em projeto didático	<p><i>Prezados(as) cursistas,</i></p> <p><i>Neste Fórum vocês deverão apresentar os seguintes dados: o nome da escola em que vocês trabalham, a(s) disciplina(s) em que vocês atuam, e qual o uso do gênero textual que vocês fazem em sala de aula.</i></p> <p><i>Para participar do Fórum, respondam a esta mensagem.</i></p> <p><i>Volte regularmente a este Fórum para acompanhar as respostas de seus colegas. Identifique, entre eles, aqueles que utilizam gêneros textuais semelhantes ou próximos aos que vocês utilizam em sala de aula. Componha com esses colegas, uma equipe de no mínimo dois e máximo de cinco componentes para a elaboração do Trabalho Final do Módulo Mídia Impressa.</i></p> <p><i>Boas interações e discussões!</i></p> <p><i>Abrços!</i></p>	<p>PN5: Mostre respeito.</p> <p>PP1: Perceba o outro. Mostre-se interessado pelos desejos e necessidades do outro.</p> <p>I 13: Hipergeneralize.</p> <p>PP12: Inclua o ouvinte na atividade.</p> <p>PP11: Seja otimista.</p>

QUADRO 4 – ANÁLISE DE FÓRUM (I)

O quadro acima mostra o fórum do Módulo 1 do curso, intitulado Gênero Textual em projeto didático. Através de seu enunciado, podemos apontar vocábulos e expressões que demonstram várias estratégias de polidez. Nas

expressões “*Prezados(as) cursistas*”, “*Boas interações e discussões!*” e “*Abraços!*” procuram perceber os ouvintes (PP1), no caso, os cursistas, demonstrando interesse e respeito (PN5) a eles, numa perspectiva otimista (PP11). Esses termos ocorrem no início e no final do enunciado, envolvendo o cursista em um tom informal de diálogo, apesar de tratar-se de uma atividade avaliativa obrigatória.

Durante o enunciado, há também a alternância entre outras duas estratégias: a de incluir o ouvinte na atividade (PP12), através da utilização do pronome pessoal como “*vocês*” (que aparece várias vezes no primeiro parágrafo do enunciado e também no decorrer dele) e do pronome possessivo “*seus*” e a utilização de verbos no modo imperativo – singular “*volte*”, “*identifique*”, “*componha*”; e também a estratégia de hipergeneralização (PI13), que ocorre ao utilizar o plural nos vocábulos que se referem aos cursistas, como os verbos (deverão, atuam, respondam) no imperativo e os pronomes anteriormente citados (“*vocês*” e “*seus*”).

Abaixo segue mais um quadro com outro enunciado a ser analisado, extraído do Módulo Mídia Rádio do curso:

Módulo	Título do Fórum	Enunciado do fórum	Estratégias encontradas
Mídia Rádio	Atividade 1 - Ouvindo Rádio	Caro(a) Cursista! Ligue seu rádio e escute um pouquinho de todas as emissoras AM e FM do dia. Preste atenção na qualidade do som e nos tipos de programa. Depois volte a este fórum e cite 3 programas, indicando <i>o nome da rádio, o horário em que é transmitido e o público ao quais se destina</i> . Informe ainda, qual deles você utilizaria em sala de aula e como trabalharia com os estudantes? Bom trabalho!	PN5: Mostre respeito. PP1: Perceba o outro. Mostre-se interessado pelos desejos e necessidades do outro. PN4: Minimize a imposição. PP12: Inclua o ouvinte na atividade. PP11: Seja otimista.

QUADRO 5 – ANÁLISE DE FÓRUM (II)

Nesse enunciado, percebemos a reincidência de estratégias como demonstrar respeito (PN5) e interesse (PP1) pelo outro (através das expressões

“Caro(a) cursista!” e “Bom trabalho!” ambas utilizando o ponto de exclamação como ênfase positivo e animador ao cursista (PP11). Além dessas estratégias, também é possível perceber no uso do vocábulo “*pouquinho*” uma estratégia para minimizar a imposição (PN4) diante do que foi solicitado na atividade. Diferentemente do primeiro enunciado analisado, neste último houve a preferência pelo singular, utilizando verbos e demais vocábulos na 3ª pessoa do singular, como “Caro(a) cursista”, “*ligue*”, “*volte*”, “*utilizaria*”, etc, o que procura incluir o cursista na atividade (PP12).

Para finalizar, segue um enunciado do Módulo Mídia Informática:

Módulo	Título do Fórum	Enunciado do fórum	Estratégias encontradas
Mídia Informática	Atividade 1 - O uso da informática na prática pedagógica (2)	Prezado(a) Cursista! Neste fórum, você deverá discutir com seus colegas a seguinte questão: Qual a função dos recursos didáticos no processo ensino-aprendizagem? Boas discussões!	PN5: Mostre respeito. PP1: Perceba o outro. Mostre-se interessado pelos desejos e necessidades do outro. PP12: Inclua o ouvinte na atividade. PP11: Seja otimista.

QUADRO 6 – ANÁLISE DE FÓRUM (III)

Neste último fórum é possível perceber que as estratégias utilizadas são semelhantes, com expressões iniciais e finais mostrando respeito (PN5) e interesse pelo outro (PP1), utilização da 3ª pessoa do singular de modo a incluir o cursista na tarefa (PP12) e otimismo (PP11) expressado pelos pontos de exclamação no início e no fechamento do enunciado.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este trabalho foi possível constatar que os enunciados dos fóruns do Curso Mídias Integradas na Educação – Ciclo Intermediário possuem estratégias de Polidez Linguística, havendo a predominância da ocorrência da Polidez Positiva.

Essas estratégias ocorreram de forma semelhante nos três enunciados analisados, e perpassam também os enunciados dos demais fóruns do curso, dando essa ferramenta de interatividade uma uniformidade quanto a sua construção semântica na busca de um texto acessível e convidativo ao cursista.

Os verbos no modo imperativo, muito comuns nos enunciados das atividades, apresentaram uma tonalidade mais voltada a um convite ou a um pedido polido do que a uma ordem, contribuindo, portanto na interação do cursista com o enunciado e até mesmo na motivação à realização da atividade proposta no fórum.

Em geral, as estratégias encontradas apontam para uma característica específica da ferramenta fórum, que é a informalidade, o que promove uma maior proximidade do cursista com o conteúdo e com a atividade a ser realizada.

Com isso, há uma minimização do caráter avaliativo e obrigatório que as atividades do curso possuem, possibilitando ao cursista uma linguagem mais voltada para a oralidade, mais coloquial e, portanto, mais acolhedora, permitindo que o aluno expresse mais suas ideias, com mais liberdade e confiança na sua expressão.

REFERÊNCIAS

ABREU, D. **Produção de Material Didático para EaD**. Universidade Federal do Paraná - CIPEAD. Disponível em:
http://www.cursos.nead.ufpr.br/file.php/756/material_ead.pdf Acesso em: 20/10/2010.

BAKHTIN, M. M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. 8ª ed. São Paulo: Hucitec, 1997.

BROWN, P.; LEVINSON, S. **Politeness: some universals in language usage**. New York: Cambridge University Press, 1987.

GREGOLIN, M. R. V. (org). **Filigranas do discurso: as vozes da história**. Araraquara: FLC / Laboratório Editorial / UNESP, SP. Cultura Acadêmica Editora, 2000.

LEECH, G. **Politeness: Is there an East-West Divide?** Journal of foreign languages. General Serial no 160. no 6, November 2005.

MARCOTULIO, L. L.; SOUZA, S. L. **A teoria da polidez de Brown e Levinson aplicada ao português brasileiro: desafios e propostas**. Disponível em:
<www.filologia.org.br/ixsenefil/anais/07.htm> Acesso em 30/09/2009.

MÁRQUEZ REITER, R.; PLACENCIA, M. E. **Spanish Pragmatics**. Great Britain: Antony Rowe Ltd, Chippenham and Eastbourne, 2005.

MÍDIAS INTEGRADAS NA EDUCAÇÃO. **Introdução ao curso**. Disponível em
<<http://www.cursos.nead.ufpr.br/course/view.php?id=609>> Acesso em 05/08/2010.

ORLANDI, E. P. Texto e discurso. *In* **Organaon**, v.9, nº 23. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1995.

PAIVA, G. M. F. **A Polidez linguística em sala de bate-papo na internet**. Dissertação (Mestrado em Linguística). Programa de Pós-Graduação em Linguística. Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, agosto de 2008.

SOUSA, Rosineide Magalhães de. **Gênero discursivo mediacional da elaboração**

à recepção: uma pesquisa na perspectiva etnográfica. 2006. 257 f. Tese (Doutorado em Linguística)-Universidade de Brasília, Brasília, 2006. Disponível em: <http://repositorio.bce.unb.br/handle/10482/3540> Acesso em 29 jun 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. **Legislação de EaD da UFPR.** Resolução Nº 28/08 – CEPE. Disponível em: http://www.cipead.ufpr.br/conteudo/regulamentacao_ufpr.php>. Acesso em: 05/08/2010.

ANEXO

DESCRIÇÃO COMPLETA DOS FÓRUNS POR MÓDULO

Módulo	Título do Fórum	Enunciado do fórum
Mídia Impres- -as	Fórum para formação da equipe do Trabalho Final do Módulo (25 a 30/05)	<p>Caros Cursistas,</p> <p>O Trabalho Final do Módulo Mídia Impressa é uma atividade que vocês realizarão no período de 31/05 a 06/06. A orientação é que tal atividade seja elaborada em grupo. Sendo assim, no período de 26 a 30/05, estará aberto o Fórum para formação da equipe do Trabalho Final do Módulo , para identificação das equipes.</p> <p>Lembrem-se! Os grupos serão formados por até cinco pessoas.</p> <p>Escolham um nome para seu grupo: verde, vermelho, azul, branco, violeta...etc.</p> <p>Abra um novo tópico no referido fórum e identifique o seu grupo apresentando os colegas. Comece com o nome do grupo e em seguida coloque o seu nome e e-mail e o dos demais colegas.</p> <p>Tendo dúvidas entre em contato.</p> <p>Abraços.</p> <p>Tutora Vanessa.</p>
Mídia Impres- -as	Atividade 1 - Gênero Textual em projeto didático	<p>Prezados(as) cursistas,</p> <p>Neste Fórum vocês deverão apresentar os seguintes dados: o nome da escola em que vocês trabalham, a(s) disciplina(s) em que vocês atuam, e qual o uso do gênero textual que vocês fazem em sala de aula.</p> <p>Para participar do Fórum, respondam a esta mensagem.</p> <p>Volte regularmente a este Fórum para acompanhar as respostas de seus colegas. Identifique, entre eles, aqueles que utilizam gêneros textuais semelhantes ou próximos aos que vocês utilizam em sala de aula. Componha com esses colegas, uma equipe de no mínimo dois e máximo de cinco componentes para a elaboração do Trabalho Final do Módulo Mídia Impressa.</p> <p>Boas interações e discussões!</p> <p>Abraços!</p>
Mídia Rádio	Atividade 1 - Ouvindo Rádio	<p>Caro(a) Cursista!</p> <p>Ligue seu rádio e escute um pouquinho de todas as emissoras AM e FM do dia. Preste atenção na qualidade do som e nos tipos de programa.</p> <p>Depois volte a este fórum e cite 3 programas, indicando o nome</p>

Módulo	Título do Fórum	Enunciado do fórum
		<p><i>da rádio, o horário em que é transmitido e o público ao quais se destina.</i> Informe ainda, qual deles você utilizaria em sala de aula e como trabalharia com os estudantes?</p> <p>Bom trabalho!</p>
Mídia Rádio	Atividade 2 - Diagnóstico de Comunicação	<p>Olá cursista!</p> <p>Após a leitura do conteúdo da Etapa 2, pare por um momento e procure identificar os vários ecossistemas que perpassam o espaço escolar.</p> <p>Pense nos fluxos comunicativos, na qualidade e na eficiência da comunicação que caracteriza espaços educativos. Quais os maiores problemas de comunicação que identifica na sua unidade escolar?</p> <p>Registre-os neste Fórum e discuta-os com seus colegas, comentando as colocações de dois colegas.</p> <p>Boas interações!</p>
Mídia Rádio	Atividade 3 - Gestão de Comunicação	<p>Prezado cursista,</p> <p>Agora, pensando na gestão da comunicação em espaço educativo, responda as seguintes questões:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O que poderia ser feito para melhorar as relações de comunicação? - Você acha que ter uma emissora de rádio na sua escola poderia ajudar a resolver ou minimizar eventuais problemas? De que forma? <p>Poste suas respostas neste Fórum e interaja com seus colegas, comentando duas colocações.</p> <p>Bom trabalho!</p>
Mídia Rádio	Atividade 4 - Planejando em Grupo - Rádio na Escola	<p>Prezado(a) cursista.</p> <p>Neste exercício você se colocará na qualidade de proponente de um "projeto de rádio restrita" em sua escola.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Com base nos itens de "a" - "f" da seção "O que é necessário para começar", o proponente deve preparar, inicialmente, um pré-projeto, tão completo quanto conseguir. 2. O proponente submete, em seguida, seu pré-projeto à apreciação de seus possíveis colaboradores na escola (outros professores e, possivelmente, alunos), solicitando comentários e eventuais correções. Lembre-se de que este continua sendo um exercício, e o que importa nele é a dinâmica da resolução de problemas em conjunto. 3. Incorpore as sugestões da equipe que se apresentarem

Módulo	Título do Fórum	Enunciado do fórum
		<p>como coerentes com os objetivos, metas e circunstâncias da proposta e discuta com seus colaboradores a redação final do projeto. Havendo discordâncias, assuma a liderança e explique para toda a equipe as razões de ter feito opções e introduzido modificações na proposta desenhada conjuntamente.</p> <p>4. Faça um relatório final anotando:</p> <ul style="list-style-type: none"> • quanto tempo foi gasto desde a elaboração da primeira versão até o fechamento do projeto; • como se deu a participação de toda a equipe na elaboração do projeto; • qual foi a reação da direção da escola em relação ao projeto elaborado. <p>Socialize a versão final do projeto e também o seu relatório de planejamento conjunto com o grupo de cursistas, neste fórum.</p> <p>Ressalta-se a importância em compartilhar os projetos e relatórios pelo fato de que, enquanto professores-cursistas, possamos viabilizar, o projeto de rádio que acabamos de elaborar, em nossas respectivas escolas.</p> <p>Bom trabalho!</p>
Mídia Rádio	Atividade 5 - Orçando o Equipamento	<p>Olá cursistas!</p> <p>A finalidade deste exercício não é somente pesquisar o impacto financeiro da montagem e manutenção de uma rádio escolar (feita no ambiente educativo), mas também o desenvolvimento de estratégias de gestão financeira para viabilizar projetos pedagógicos.</p> <p>1. Com base na configuração (ver tabelas da seção "EQUIPAMENTOS: CONFIGURAÇÕES POSSÍVEIS") mais adequada ao contexto escolar no qual você atua, faça um levantamento de preços (orçamento) para um projeto, considerando:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. consulta a pelo menos três fornecedores/lojas (a consulta pode ser feita por internet); 2. substituição de equipamentos por outros equivalentes ou suficientes (ex.: trocar uma mesa de oito canais por outra de seis); 3. possibilidade de compra de artigos usados com garantia; 4. aproveitamento de material já existente na escola (ex.: microfones, computadores). <p>2. Uma vez cumprida a etapa inicial, desenvolver um planejamento de captação de recursos para suprir a eventual diferença entre o que a escola necessitaria adquirir e o que ela efetivamente pode adquirir. Nesta etapa, considere:</p>

Módulo	Título do Fórum	Enunciado do fórum
		<ol style="list-style-type: none"> 1. a possibilidade de emprego de fundos da escola (verba MEC, dotação orçamentária, APM) para complementar a compra; 2. a possibilidade de doações ou “patrocínios” da comunidade envolvida; 3. o uso de “estratégias alternativas”, tais como eventos, gincanas e outros com vistas a angariar fundos para a montagem da rádio. <p>As soluções criativas para reduzir custos ou simplificar tarefas devem ser socializadas neste fórum.</p> <p>É sugerida, para os cursistas, a formação de equipes de trabalho compostas por professores, estudantes e membros da comunidade.</p>
Mídia TV e Vídeo	Fórum 1 - Educação Audiovisual e Currículo	<p>Prezado(a) cursista!</p> <p>Após os estudos da Etapa 1, poste aqui as reflexões sobre sua formação audiovisual, como educador, respondendo à seguinte questão:</p> <p>- Como você utiliza a imagem na sua prática pedagógica: como imagem neutra ou com significado para o aluno – ou seja: você utiliza áudios e imagens sem preparação ou elabora estratégias de utilização, integradas ao processo educacional?</p> <p>Defenda a postura pedagógica que você considera adequada em relação à utilização do audiovisual em sala de aula. Destaque aspectos positivos e negativos e discuta posteriormente com seus colegas possíveis ampliações e correções.</p> <p>Bom trabalho!</p>
Mídia TV e Vídeo	Fórum 1: Pedagogia de Projetos	<p>Prezado(a) Cursista!</p> <p>Relate neste fórum as experiências relacionadas aos projetos pedagógicos e/ou atividades as quais você fez parte ou sobre os quais você está informado.</p> <p>- De que tratavam estes projetos?</p> <p>- Como se desenvolveram e quais os resultados alcançados?</p> <p>- Houve integração de mídias? Quais?</p> <p>Para facilitar, visite a página:</p> <p>http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pep_1.php?t=001</p> <p>Boas interações!</p>
Mídia TV e Vídeo	Fórum 2: Projeto Interdisciplinar	<p>Caro(a) Cursista!</p> <p>Faça a leitura dos conteúdos apresentados na etapa 2.</p> <p>Após a leitura do texto “O que é um projeto Interdisciplinar?”, de</p>

Módulo	Título do Fórum	Enunciado do fórum
		<p>Eduardo Chaves, disponível em:</p> <p>http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/educacao/0026.html</p> <p>compartilhe com seus colegas, neste Fórum, os pontos que você considera relevantes para o desenvolvimento de projetos pedagógicos interdisciplinares.</p> <p>Bons estudos!</p>
Mídia TV e Vídeo	Fórum 3: Interdisciplinaridade	<p>Prezado(a) Cursista!</p> <p>Para participar neste Fórum, faça outra pesquisa, desta vez sobre o tema “interdisciplinaridade”.</p> <p>Visite o link: http://www.crmariocovas.sp.gov.br/itd_1.php?t=001e pesquise livremente sobre o tema. Você poderá também encontrar outras fontes e indicá-las a seus colegas.</p> <p>Após a pesquisa realizada, relate neste Fórum as suas conclusões sobre o que é a interdisciplinaridade.</p> <p>Bom trabalho!</p>
Mídia Informática	Atividade 1 - O uso da informática na prática pedagógica	<p>Prezado(a) cursista!</p> <p>Após a leitura do texto: "O processo de ensino-aprendizagem" (que se encontra do Conteúdo do Modulo - Escola - Apoio - Leituras Recomendadas - Módulo 3 etapa 1), reflita sobre as questões:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Que sentido tem a afirmação: “Os mecanismos de influência educativa têm um lugar no processo de ensino-aprendizagem, como um processo onde não se centra atenção em um dos aspectos que o compreendem, mas em todos os envolvidos”? • “A concepção defendida aqui é que o processo de ensino-aprendizagem é uma integração dialética entre o instrutivo e o educativo que tem como propósito essencial contribuir para a formação integral da personalidade do aluno” <p>Como se articula a integração dialética entre o instrutivo e o educativo?</p> <ul style="list-style-type: none"> • “A concepção de que o processo de ensino-aprendizagem é uma unidade dialética entre a instrução e a educação está associada à idéia de que igual característica existe entre ensinar e aprender” <p>Estabeleça a relação entre instrução/educação e ensinar/aprender. Partindo do estudo do texto e das reflexões realizadas, discuta com seus colegas:</p>

Módulo	Título do Fórum	Enunciado do fórum
		<ul style="list-style-type: none"> • Qual a concepção de processo ensino-aprendizagem que deve orientar nossa prática? • Qual a importância das reflexões sobre o caráter sistêmico dos componentes do processo de ensino-aprendizagem e suas relações? <p>Boas interações!</p>
Mídia Informática	Atividade 1 - O uso da informática na prática pedagógica (2)	<p>Prezado(a) cursista!</p> <p>Neste fórum, você deverá discutir com seus colegas a seguinte questão: Qual a função dos recursos didáticos no processo ensino-aprendizagem?</p> <p>Boas discussões!</p>
Mídia Informática	Atividade 2 e 3 - O uso da informática na prática pedagógica (3)	<p>Caro(a) cursista!</p> <p>1. Realize uma pesquisa em sua escola e identifique os recursos didáticos disponíveis, as especificidades de cada um e como têm sido utilizados</p> <p>2. A partir dessas observações, discuta neste fórum as seguintes perguntas: Quais os principais recursos didáticos disponíveis nas escolas públicas do Brasil? E do Paraná? Quais as limitações e dificuldades da utilização desses recursos?</p> <p>Bom trabalho!</p>
Mídia Informática	Atividade 1 - O uso da informática na prática pedagógica	<p><i>Prezados(as) cursistas,</i></p> <p><i>Discutam com seus colegas (mínimo 3 interações) como o computador deve ser usado na prática pedagógica, como recurso didático.</i></p> <p><i>Boas interações!</i></p>
Mídia Informática	Atividade 3 - fórum para planejamento das atividades	<p><i>Caro(a) cursista!</i></p> <p><i>Planeje, execute e avalie uma atividade dentro dos conteúdos que você está trabalhando neste momento em sua sala de aula, usando o computador, como recurso didático.</i></p> <p><i>Utilize este espaço para discutir os detalhes desta atividade e também para expor os resultados: suas impressões sobre a atividade, bem como os pontos positivos e negativos, detectados.</i></p>

Módulo	Título do Fórum	Enunciado do fórum
		<i>Boas interações!</i>
Trabalho final: Artigo	Formação dos Grupos	<p>Prezados(as) cursistas!</p> <p>Neste Fórum vocês deverão:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. se articular com os colegas, 2. se reunir em grupos, 3. definir um nome para identificar o grupo, 4. eleger um coordenador, 5. escolher um tema para o Artigo e 6. um título provisório. <p>Qualquer dificuldade, me “chamem” no Fórum!</p> <p>OBS: Os grupos deverão ser formados por cursistas da mesma turma.</p>
Trabalho final: Artigo	Fórum "Trabalho de edição do Artigo"	<p>Caros(as) Cursistas!</p> <p>Este é um espaço de comunicação assíncrona para elaboração do Artigo da equipe.</p> <p>ATENÇÃO: O coordenador do grupo deve abrir um primeiro tópico de discussão. Para cada nova contribuição, todos devem clicar em Responder, na mensagem inicial e não acrescentar outro tópico!</p> <p>Qualquer dúvida, entrem em contato.</p> <p>Bom trabalho!</p> <p>Abraços,</p> <p>Tutora Vanessa.</p>
Trabalho final: Artigo	Publicação dos artigos produzidos e comentários	<p>Prezados(as) cursistas concluintes,</p> <p>Este é o Fórum de Publicação dos Trabalhos Finais (Artigos) do Ciclo Intermediário do Curso Mídias na Educação.</p> <p>Se o seu trabalho já foi revisado pela tutora, o Coordenador do grupo já pode registrar a entrega do Artigo em sua formatação final.</p> <p>Como fazer?</p> <p>1- Clicar em “Acrescentar um novo tópico”;</p>

Módulo	Título do Fórum	Enunciado do fórum
		<p>2- No editor de texto do Fórum, identificar o trabalho conforme abaixo:</p> <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ</p> <p>COORDENAÇÃO DE INTEGRAÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA</p> <p>CURSO MÍDIAS INTEGRADAS NA EDUCAÇÃO – CICLO INTERMEDIÁRIO – 4ª. OFERTA - 2010</p> <p>Título:</p> <p>Componentes do grupo/afiliação:</p> <p>3- Anexar o Artigo.</p> <p>Aguardo os Artigos dos Grupos!</p>